

Cargo: P01 - PROFESSOR DE CIÊNCIAS

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
50	1/6.	<p>A questão trabalha um caso de probabilidade condicional. Assim, o homem portador da FOP apresenta uma probabilidade de 1/3 de ser homozigoto dominante (AA) e 2/3 de ser heterozigoto (Aa), já que seus pais são heterozigotos. Como sua mulher é normal, ela só pode ser homozigota recessiva (aa). Para que eles tenham um menino normal, o homem deve ser heterozigoto. Então, a chance do casal ter um menino normal é: $1/2 (aa) \times 2/3 (\text{do pai ser heterozigoto}) \times 1/2 (\text{menino}) = 1/6$.</p> <p><u>Item da ementa</u> – Genética (noções de probabilidade).</p> <p><u>Referência bibliográfica</u></p> <p>1 - BIO-3. Sônia Lopes. Volume 3. Editora Saraiva, 2006. Capítulo 3 – Genética e probabilidade (página 51 a 58). 1ª edição.</p> <p>2 - Biologia Hoje. Sérgio Linhares e Fernando Gewandszajder. Volume 3. Editora Ática. 2008. Capítulo 2 – Probabilidade e genética molecular (página 38 a 52). 15ª edição.</p> <p>3 - Fundamentos da Biologia Moderna. Amabis e Martho. Volume único. Editora Moderna, 2006. Capítulo 22 – Fundamentos da genética (página 582 a 596). 4ª edição.</p> <p>4 - Biologia. César e Sezar. Volume único. Editora Saraiva, 2007. Capítulo 32 – Primeira lei de Mendel e noções de probabilidade (página 502 a 513). 4ª edição reformulada-2007.</p>	INDEFERIDO	-----
52	Gametófito é haploide, pois se origina da germinação de um esporo haploide.	<p>Se compararmos a fase gametofítica (n) com a fase esporofítica (2n) de um musgo (Briófita) temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gametófito: <ul style="list-style-type: none"> - fase duradoura; - haploide (n); - produz gametas (n); - resulta da germinação dos esporos haploides (n). - Esporófito: <ul style="list-style-type: none"> - fase transitória; - diploide (2n); - onde ocorre a meiose espórica, produzindo esporos (n); - cresce sobre o gametófito; - resulta de sucessivas mitoses do zigoto diploide (2n). 	INDEFERIDO	-----

		<p><u>Item da ementa</u> – Reino Vegetal.</p> <p><u>Referência bibliográfica</u> 1 - BIO: volume único. Sônia Lopes, Sergio Rosso. Editora Saraiva, 2013. Capítulo 21 – Evolução e classificação das plantas (página 433 a 440). 3ª edição. 2 - Fundamentos da Biologia Moderna. Amabis e Martho. Volume único. Editora Moderna, 2006. Capítulo 13 – Diversidade e reprodução das plantas (301 a 303). 4ª edição. 3 - Biologia. César e Sezar. Volume único. Editora Saraiva, 2007. Capítulo 29 – Os grupos de planta e reprodução (página 432 a 437). 4ª edição reformulada-2007.</p>		
55	Possuem parasitas de ciclo heteroxeno.	<p>A <i>Lutzomyia longipalpis</i> (mosquito-palha) é vetor da Leishmaniose Tegumentar Americana ou Úlcera de Bauru. Nessa protozoose temos um ciclo heteróxico, pois, o hospedeiro vertebrado é o homem e o invertebrado é a fêmea do mosquito-palha.</p> <p>O <i>Triatoma infestans</i> é vetor da doença de Chagas. Nessa protozoose temos um ciclo heteróxico, pois, o hospedeiro vertebrado é o homem ou animais silvestres (“reservatórios naturais”) e o invertebrado é um barbeiro triatomídeo, como o <i>Triatoma infestans</i>. A transmissão é ativa, pois, ao picar o hospedeiro vertebrado o barbeiro triatomídeo defeca. Nas fezes do inseto estão os tripomastigotas (forma infectante: tripomastigota metacíclica), que penetram pelo local da picada, caindo na corrente sanguínea, atingindo, principalmente, o músculo cardíaco. Os tripomastigotas não entram no organismo humano pela picada do barbeiro triatomídeo.</p> <p><u>Item da ementa</u> – Protistas.</p> <p><u>Referência bibliográfica</u> 1 - BIO: volume único. Sônia Lopes, Sergio Rosso. Editora Saraiva, 2013. Capítulo 20 – Protistas (página 408 a 416). 3ª edição. 2 - Fundamentos da Biologia Moderna. Amabis e Martho. Volume único. Editora Moderna, 2006. Capítulo 26 – Aspectos globais da saúde (738 a 743). 4ª edição. 3 - Biologia. César e Sezar. Volume único. Editora Saraiva, 2007. Capítulo 27 – O parasitismo (página 401 a 404). 4ª edição reformulada-2007.</p>	INDEFERIDO	-----
59	Bioacumulação..	<p>TROCA DE GABARITO</p> <p><u>Item da ementa</u> – Ecologia.</p> <p><u>Referência bibliográfica</u> 1 - BIO: volume único. Sônia Lopes, Sergio Rosso. Editora Saraiva, 2013. Capítulo 4 – A quebra do equilíbrio ambiental (página 82 a 99). 3ª edição. 2 - Fundamentos da Biologia Moderna. Amabis e Martho. Volume único. Editora Moderna, 2006. Capítulo 4 – Humanidade e ambiente (86 a 97). 4ª edição.</p>	DEFERIDO	Seleção natural.

		<p>3 - Biologia. César e Sezar. Volume único. Editora Saraiva, 2007. Capítulo 50 – O ser humano no ambiente – um impacto na biosfera (página 714 a 724). 4ª edição reformulada-2007.</p> <p>4 – Biologia Hoje. Fernando Gewandsznajder e Sérgio Linhares. Volume 3. Editora Ática, 2008. Capítulo 15 – Cadeias e teias alimentares (página 269 e 270). 4ª edição reformulada-2007.</p>		
--	--	--	--	--